

# **Libro de Actas del 6th International Congress of Educational Sciences and Development**



**Coordinadores:**

**Tamara Ramiro-Sánchez, M<sup>a</sup> Teresa Ramiro Sánchez y M<sup>a</sup>  
Paz Bermúdez Sánchez**

**ISBN: 978-84-09-02091-1**

**ORGANIZA**



**Universidad de Granada**  
Grupo de Investigación CTS-261



Universidade do Minho

Nara Rubia Zardin

EDUCACIÓN EMOCIONAL A LO LARGO DE LA VIDA. SENTIDO DE LA MISMA EN LOS PROGRAMAS UNIVERSITARIOS PARA MAYORES

Sara Serrate González y Patricia Torrijos Fincias

EMOCIONES OLVIDADAS: EDUCACIÓN EMOCIONAL EN LOS PROGRAMAS RESIDENCIALES DE REHABILITACIÓN PSICOSOCIAL

Judith Manzano del Ama y Blanca Conejero González

### PRÁCTICAS Y POLÍTICAS EDUCATIVAS DE ATENCIÓN A LA DIVERSIDAD

**Patricia Gómez Hernández (Coord.) ..... 154**

EL PROGRAMA INSOLAB COMO PROPUESTA INCLUSIVA DEL ALUMNADO CON DISCAPACIDAD INTELECTUAL EN EL ÁMBITO UNIVERSITARIO

Patricia Gómez Hernández, Juan Carlos Torrego Seijo y Yolanda Muñoz Martínez

HABLAR A TRAVÉS DEL LENGUAJE ARTÍSTICO

David López Ruiz

LA PARTICIPACIÓN INSTITUCIONAL COMO FACTOR DE INNOVACIÓN E INCLUSIÓN EDUCATIVA

Carlos Monge López, David Montalvo Saborido y Juan Carlos Torrego Seijo

POSSIBILIDADES EDUCATIVAS EM SITUAÇÕES DE DIVERSIDADE

Mônica de Carvalho Magalhães Kassar e Andressa Santos Rebelo

ELABORACIÓN DE UNA RÚBRICA PARA MEDIR LA CALIDAD DEL TRABAJO COOPERATIVO

Isabel Pascual Gómez, Elena Lorenzo Llamas y Carlos Monge López

### EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E VALORES: TRANSVERSALIDADES NO ATUAL MUNDO LÍQUIDO

**Eduardo Duque (Coord.) ..... 159**

RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO E ARTE: OS TEMPOS DE COINCIDÊNCIA DO ÉTICO COM O ESTÉTICO

António Calheiros e Eduardo Duque

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: TEXTURA(S) DO NOSSO TEMPO

Lurdes Carvalho

TECNOLOGIA EDUCATIVA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UM CAMINHO PARA A INCLUSÃO SOCIAL E DIGITAL?

Altina Ramos, Paula Quadros-Flores e António Flores

## **RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO E ARTE: OS TEMPOS DE COINCIDÊNCIA DO ÉTICO COM O ESTÉTICO**

António Calheiros e Eduardo Duque

*Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Católica Portuguesa*

A arte é o reflexo da criatividade do indivíduo livre e, conseqüentemente, autónomo. Isto exige, no que ao plano educacional diz respeito, a coincidência dos valores éticos com os valores estéticos. A reflexão sobre este tema deve contribuir para que a relação entre a arte e a educação possa, dentro de um quadro de alteridade e complementaridade, contribuir decisivamente para a humanização da sociedade, no atual quadro de afirmação do pensamento único, consagrados, mais que nunca, nos hodiernos formatos da educação formal e informal.

De modo a melhor compreendermos o papel que a arte poderia desenvolver no contexto educacional, analisaremos, como estudo de caso, os conteúdos plasmados no filme "O Quadro Negro", da realizadora iraniana Samira Makmalbaf. O paradigma poético coletivo presente na referida película diz-nos muito acerca das singularidades dos lugares, locais de resistência contra a imposição de uma asfixiante homogeneização. No filme são enfatizados temas como a educação, a linguagem, a simplicidade, a memória, a experiência e a história.

Esta obra coloca-nos nessa fronteira de confronto entre a Utopia e a Distopia. Temos, por um lado, um quadro negro de vidas adiadas, acompanhadas por quadros negros que tornam possível uma educação para os valores da liberdade, da igualdade e da fraternidade. Impõe-se, assim, a necessidade do reencantamento do mundo, face às contradições inerentes ao próprio processo de globalização.

Este papel pode e deve ser assumido pela educação. Não uma educação que persiga apenas o conhecimento pelo conhecimento, como instrumento de poder e de lucro. O conhecimento sem mais nada é das armas mais perigosas ao serviço do indivíduo. Um conhecimento associado a valores éticos e estéticos, procurando a máxima coincidência entre eles, pode contribuir decisivamente para o reencantamento do mundo, para a afirmação de lugares humanistas, heterogéneos, fraternos e belos.